

Maique dos Santos Bezerra Batista

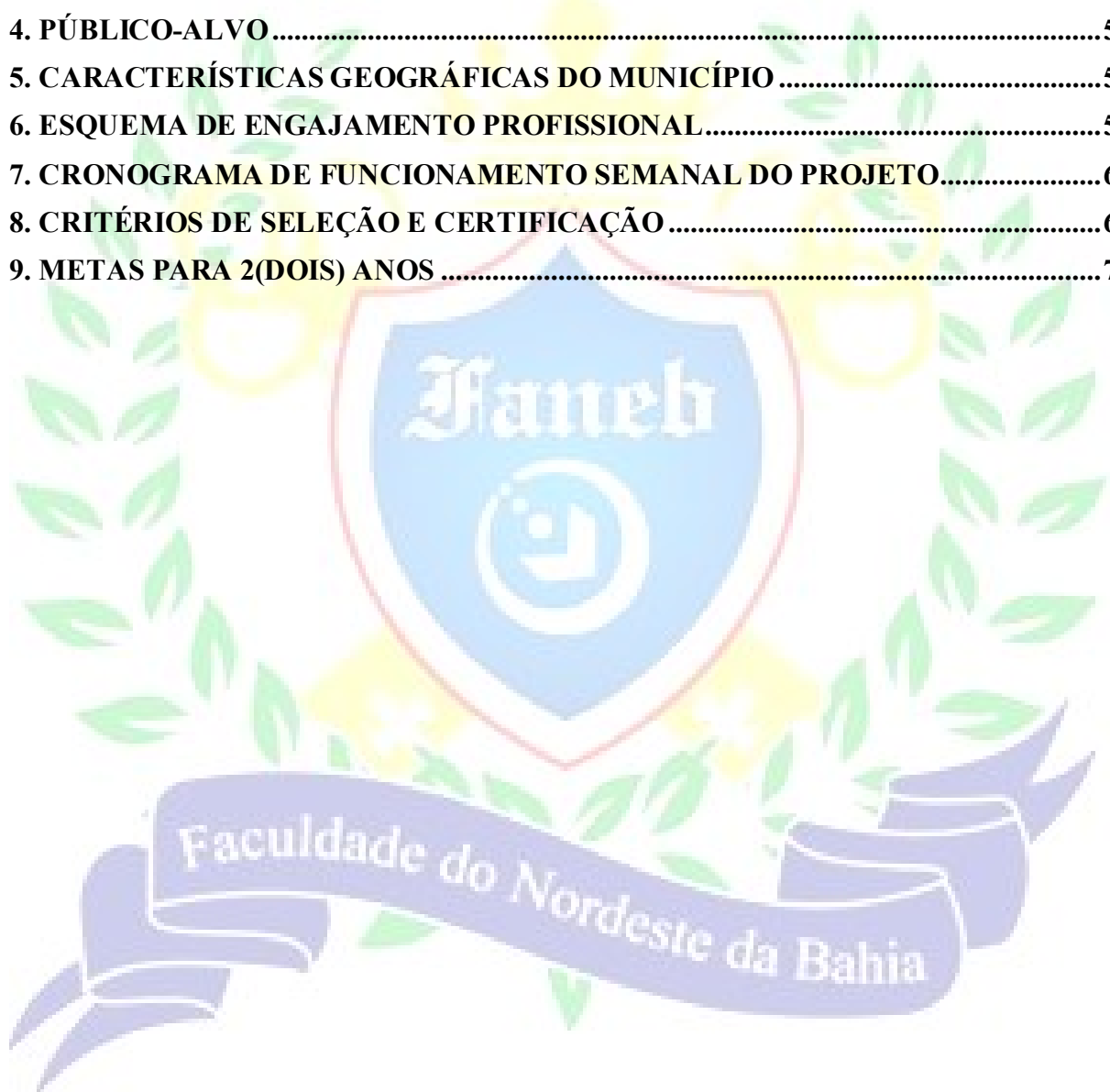


**PROGRAMA PERMANENTE DE
SAÚDE AMPLIADA COM ADULTOS
ACIMA 50 ANOS – ADULTO+**

**Coronel João Sá/BA
2022**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVO.....	4
3. JUSTIFICATIVA	4
4. PÚBLICO-ALVO	5
5. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO	5
6. ESQUEMA DE ENGAJAMENTO PROFISSIONAL.....	5
7. CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO SEMANAL DO PROJETO.....	6
8. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CERTIFICAÇÃO	6
9. METAS PARA 2(DOIS) ANOS	7



1. INTRODUÇÃO

A velhice é uma condição humana encadeada pela temporalidade que nos atravessa, objetiva e subjetiva, a partir dos fatores internos e externos mediados pelo corpo, na bifurcação da alteridade situados no mundo. Longe da lógica estática, é um fenômeno contínuo e prolongado que ocorre de forma dinâmica com múltiplas variações que, por si só, já não admitem patamares da simples cronologia. Elaborar conceitos para determinar o enquadramento temporal desse processo, exige vencer obstáculos de compreensão das próprias concepções de velhice (BEAUVIOR, 2018).

Nos aspectos científicos, os estudos sobre a velhice perpassam pelo viés cronológico, biológico-adaptativo e social. No aspecto cronológico, a velhice é conceituada com base nos mecanismos de acompanhamento da população nos países centrais e periféricos. Em países centrais, considera-se como idoso a pessoa com idade igual ou superior a 65(sessenta e cinco anos); já em países periféricos, considera-se pessoa igual ou superior a 60(sessenta anos). (NOGUEIRA; BORIS, 2019).

Já no aspecto biológico-adaptativo, de acordo com Lopes *et al.* (2019), é um processo dinâmico e progressivo, decorrentes de mudanças morfológicas, funcionais, bioquímicas e psíquicas, que determina a perda de capacidades de adaptação ao meio ambiente, acarretando maior vulnerabilidade pela redução das funções orgânicas percebidas desde o nascimento.

No aspecto social, a velhice é um fenômeno complexo com variação no tempo e o espaço, pois, é uma fase da vida do sujeito social que vivencia esse ciclo. As transformações físicas e psíquicas decorrentes dos anos de vida vão modelando as pessoas idosas como sujeitos de cabelos brancos, flácidos, frágeis, sem conteúdo síncronos, assintomáticos e reprodutores das histórias do passado. Esses estereótipos, ao mesmo tempo em que padronizam o perfil das pessoas idosas os/as excluem de determinados espaços sociais e tomada de decisões. A desconstrução desse modelo excludente precisa ser reivindicada a partir dos direitos das pessoas idosas preconizados em preceitos legais para convívio em sociedade (BOEAUVOIR, 2018).

No Brasil, segundo o Estatuto do Idoso, uma pessoa é considerada como idosa se obtiver idade igual ou superior a 60(sessenta) anos. Em projetos sociais voltados para “pessoas idosas” percebe-se que há predominância de pessoas que não entram nessa classificação etária, por isso que foi utilizado nesse projeto a expressão adulto acima de 50(cinquenta) anos considerando a realidade local. De acordo com Jack Messy (2010), a pessoa idosa não existe, o que existe é o processo de envelhecimento natural que começa com o nascimento e culmina com a morte.

Essa concepção remete-nos a pensar que a velhice também é uma construção sociocultural que acompanha os desdobramentos históricos ao longo da humanidade.

Para Batista e Batista (2021) o processo educacional da correlação corpo-saúde-ambiente se constitui, enquanto processo formativo de sujeitos/as para a vida em sociedade, pois, esse sincronismo baseia-se na ideia de que todas as nossas atividades/ações, pensamentos e sentimentos refletem-se no organismo físico, manifestando-se em nossas posturas, tensões e/ou muitas outras linguagens. O fundamento epistemológico dessa compreensão, ancora-se nas teorias da educação acordadas por Paulo Freire ao enfatizar que a práxis pedagógica baseada na realidade desencadeia arranjos emancipatórios envolvendo o/a sujeito/a na tomada de decisão. Isso significa que as questões educacionais, sociais, políticas socioambientais e econômicas, estão interligadas a teia da vida como um ecossistema único indissociável.

Diante disso, O Programa Permanente de Saúde Ampliada com Adultos Acima 50 Anos – Adulto⁺ é um projeto de extensão universitária de caráter interdisciplinar vinculado a Faculdade do Nordeste da Bahia – FANEB em parceria com a intersectorialidade da prefeitura municipal de Coronel João Sá/BA. A sistematização da proposta foi idealizada pelo Professor Maique dos Santos Bezerra Batista, ao perceber a necessidade vincular a produção acadêmico-científica que vinha sendo desenvolvida na instituição de Ensino Superior – IES com a comunidade local.

2. OBJETIVO

Fomentar ações integrativas de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde com adultos acima de 50 anos, na cidade de Coronel João Sá/Ba, envolvendo docentes, discentes e profissionais voluntários da região no propósito de fortalecer a interrelação entre instituição e comunidade.

3. JUSTIFICATIVA

A percepção do envelhecimento na sociedade entoa que a perda das capacidades físicas, decorrentes desse processo, é um fator biológico determinado pelo estilo de vida que o indivíduo adotou nas fases em que o acompanhou até a vida adulta. Assim, as relações interpessoais, a alimentação, a atividade física, as interferências ambientais, sanitárias e o nível socioeconômico, afetam direta e/ou indiretamente na qualidade de vida (BATISTA; BATISTA,

2021). A visão do envelhecimento em que se acredita, a partir dessa proposta, é de um tempo de contínuo aprendizado e desenvolvimento, fase da vida em que o tempo passa a ter um significado peculiar e, para muitos, pode representar a conquista de novas aprendizagens.

Na perspectiva de que “Eu sou também o lugar a que pertenço”, não há como separar o sujeito do meio em que vive, já que ele é o resultado dessa relação. Por outro lado, o ambiente, também, é resultado da forma como nos relacionamos com ele. Nesta lógica, as noções de saúde estão intrinsicamente ligadas às condições e relações do sujeito/ambiente (MORIN, 2000). Logo, compreender essa dimensão indissociável pode ser uns primeiros pontos para pensar propostas de educação, promoção, prevenção e recuperação da saúde comprometidas com a transformação da realidade.

4. PÚBLICO-ALVO

Adultos acima 50 anos residente na cidade de Coronel João Sá/BA

5. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO

O Município de Coronel João Sá/BA está localizado na região de planejamento Nordeste do Estado da Bahia, limitando-se a norte e a Leste com o Município de Pedro Alexandre e Estado de Sergipe, a sul com Paripiranga e Adustina, e a oeste com Sítio do Quinto e Jeremoabo. O Município possui uma área territorial de 797,434km² com 17.422 habitantes.

6. ESQUEMA DE ENGAJAMENTO PROFISSIONAL

COLEGIADOS	ATRIBUIÇÕES
Administração	Elaborar Plano de Trabalho de caráter Interdisciplinar correlacionado Educação, Saúde, Sociedade, Ambiente;
Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)	Trabalhar com o método da educação condutiva; Construir propostas de envolvimento por área enfatizando saberes e fazeres inerentes a profissão;
Enfermagem	Realizar ações de gestão domiciliar e empreendedorismo na vida adulta;

Engenharia Agrônômica	Desenvolver atividades de cunho educativo na perspectiva da promoção e prevenção da saúde;
Direito	Envolver de forma lúdica e didática aspectos associados aos direitos humanos e a qualidade de vida na fase adulta;
Fisioterapia	Aplicar metodologias, protocolos e técnicas terapêuticas de abordagem preventiva, recuperativa e de promoção da saúde;
Nutrição	Mediar pessoas, processos e conflitos de grupos; Realizar manejos orientados de cuidados com ambiente;
Psicologia	Desenvolver atividades psicopedagógicas de manipulação, locomoção e estabilidade.
Pedagogia	Ter competência, responsabilidades e compromisso ético com as ações desenvolvidas

7. CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO SEMANAL DO PROJETO

HORÁRIOS					
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

8. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CERTIFICAÇÃO

A seleção dos/as discentes de graduação que estarão vinculados ao projeto acontecerá semestralmente via edital divulgado no site da Instituição de Ensino Superior - IES a partir das seguintes etapas: **inscrição interna e entrevista.**

A certificação resultara em **60h semestrais na modalidade de extensão** durante o período de participação no projeto. Se nesse período de tempo for produzido outras variáveis de cunho científico (artigo, resumo expandido, e-book, outro), a cerificação pode desencadear **horas de produção científica** delimitadas pelo coordenador do projeto.

9. METAS PARA 2(DOIS) ANOS

A implementação desse projeto via parceria da FANEB com a intersectorialidade da Prefeitura de Coronel João Sá/BA almeja:

- Consolidar a identidade do programa na cidade com acesso gratuito à população;
- Ampliar os serviços de prevenção e promoção da saúde com adultos acima de 50 anos;
- Articular parcerias com pessoas, empresas e outros programas que coadunem com a perspectiva desse projeto;
- Ampliar o acesso ao que é produzido dentro e fora da Instituição de Ensino Superior-IES

REFERÊNCIAS

BATSTA, Maique dos Santos Bezerra.; BATISTA, Rosana de Oliveira Santos. **Interfaces Teórico-Práticas na Educação em Saúde: uma conexão pessoa idosa-ambiente**. 1 Ed – Aracaju – SE: Criação Editora.2021. ISBN: 978-65-88593-87-5.

BEAUVIR, Simone de. 1908 -1986. **A velhice**. Tradução Maria Helena Franco Martins. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2018. [recurso eletrônico – E-book] ISBN 9788520943618.

BRASIL, **Estatuto do Idoso**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

LOPES, Arianna Oliveira Santana.; PIMENTEL, Stênio Duarte.; OLIVEIRA, Alessandra Souza de.; SILVA, Deisiane dos Santos.; REIS, Luciana Araújo dos. Qualidade de vida de idosos longevos segundo sua caracterização sócio-demográfica. **In: MONTEIRO, S. A. de S.** Políticas de envelhecimento populacional. Ponta Grossa (PA) Atena: Editora, 2019. ISBN 978-85-7247-152-7 disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e.book.Pol%C3%ADticas-de-Envelhecimento-Populacional.pdf>. Acessado em 15/07/2022.

MESSY, Jack. **A pessoa idosa não existe: uma abordagem psicanalítica da velhice**. 2015.

NOGUEIRA, C. F.; BORIS, G. D. J. B. Envelhecimento na perspectiva fenomenológico-existencial de Sartre e de Beauvoir. **Revista de Psicologia**. 2019.